

Sindicato participa de debate sobre a reforma trabalhista



Adriana Nalesso foi uma das palestrantes do seminário sobre a Reforma Trabalhista, realizado no IFICS/UFRJ

Um importante encontro reuniu nesta terça-feira (11/12), no Instituto de Filosofia e Ciências Sociais (IFICS) da UFRJ, dirigentes de vários sindicatos para debater a reforma trabalhista. O tema do seminário foi “Sindicatos de trabalhadores e a reforma trabalhista de 2017: desafios e perspectivas”.



A presidenta do Sindicato dos Bancários do Rio, Adriana Nalesso, fez uma avaliação profunda sobre os prejuízos trazidos pelas novas regras para os trabalhadores em geral e para os bancários em particular, precarizando ou extinguindo direitos. Entre elas citou os vários tipos de contratação que passaram a vigorar – por

hora ou por dia, a ampliação da contratação via pessoa jurídica –, a prevalência do negociado sobre o legislado, que abre brecha para a redução de inúmeros direitos, citando, também, o fim da ultratividade, mudança que põe fim a prorrogação automática do acordo vigente até a finalização de um novo acordo.

Deu como exemplo o que aconteceu com a categoria bancária na campanha salarial. “Nós bancários corríamos o risco de perder direitos acima da lei, tínhamos a data limite 31 de agosto, ou seja, caso não conseguíssemos finalizar as negociações até essa data, ficaríamos sem os direitos conquistados há 26 anos”. O que só não aconteceu devido à pressão da categoria que garantiu a manutenção de todos os direitos na Convenção Coletiva de Trabalho, válida a nível nacional.

Adriana ressaltou a importância de seminários como este reunindo sindicalistas de vários segmentos para discutir como enfrentar as novas regras trabalhistas impostas pelo governo Temer e por sua base no Congresso Nacional. “Debates como estes são muito ricos, não só pela troca de informações e ideias com outras categorias, como também pela oportunidade de se reinventar, se reorganizar”, afirmou.

*É na adversidade que, juntos, reacendemos
a esperança viva em nossos corações,*

Feliz Natal!



LICENÇA PATERNIDADE

Curso do Sindicato garante direito a pais bancários



No intervalo do curso, em fevereiro, a diretora da Secretaria de Políticas Sociais, Kátia Branco, conversa com pais e professores



A enfermeira Fátima Nascimento, Kátia Branco e a presidente do Sindicato, Adriana Nalesso, na abertura do curso em maio de 2018

De março de 2017 a novembro de 2018 a Secretaria de Políticas Sociais do Sindicato diplomou 178 pais bancários no Curso de Paternidade Responsável. A qualificação é exigida para garantir o direito à licença paternidade ampliada de cinco para 20 dias, uma conquista da categoria bancária e demais trabalhadores que permite ao pai compartilhar com a mãe os cuidados com o bebê em seus primeiros dias.

Passou a valer a partir de 2017 para os trabalhadores das empresas que aderissem ao Programa Empresa Cidadã, criado pelo governo Dilma por reivindicação do movimento sindical. Por pressão dos bancários, principalmente nas greves das campanhas salariais, o direito foi incluído na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) a partir de 2016, através da cláusula 26, à qual os bancos foram aos poucos aderindo.

O programa garante à empresa benefício fiscal correspondente à remuneração do período da licença. O mesmo critério vale para a conquista obtida pela categoria em 2010 com a ampliação da licença-maternidade de quatro para até seis meses.

CONTEÚDO DOS CURSOS

A Secretaria de Políticas Sociais do Sindicato é a responsável pela elaboração, divulgação e co-



Pais aprendem com a enfermeira a dar banho no bebê

ordenação do Curso de Paternidade Responsável. De março de 2017 a novembro de 2018 foram oito edições, sendo ministradas aulas práticas e teóricas, ao final das quais foram entregues os certificados de participação, exigidos por lei.

Dentre os que ministraram aulas em 2017 e 2018 estão sociólogos, filósofos, historiadores, advogados e enfermeiros, que através de um trabalho coletivo, convidam os participantes à reflexão sobre a validade de valores, regras e limites envolvidos na criação de uma

pessoa na atualidade, sobre a responsabilidade paterna em relação à companheira, e suas consequências diante da realidade que nos cerca e do mundo que projetamos para as novas gerações.

O curso aborda também questões relativas a direitos e deveres da paternidade, estatuto da primeira infância, além dos cuidados práticos com o recém-nascido, como banho, troca de fraldas, amamentação, como carregar, colocar para dormir e estimular o bebê em sua percepção com o mundo a sua volta.

AULAS CONTINUAM

Nos próximos dois anos o curso continuará a ser realizado, conforme prevê a cláusula 26 da Convenção Coletiva de trabalho. Em breve será divulgado através do jornal Bancário o calendário para o ano de 2019.

“A ampliação da licença paternidade foi conquistada pelos bancários em 2016 e permanece na Convenção Coletiva atual da categoria. Para a Secretaria de Políticas Sociais do Sindicato, serão mais dois anos de intensa atividade, pois o Curso de Paternidade Responsável é um momento muito especial, uma vez que o desafio é atender as expectativas dos futuros papais que buscam se preparar de forma mais adequada para receber seus bebês”, afirmou a diretora de Políticas Sociais Kátia Branco.

Para Renato Lima, historiador que ministrou aulas no curso, o projeto é mais um canal para aumentar o contato com os bancários. “O interesse dos participantes, demonstrado nos debates e no empenho nas atividades, mostram que nosso curso, sempre se adaptando às questões apresentadas e respeitando as diferenças pessoais, está, hoje, plenamente consolidado como mais um instrumento de diálogo com a categoria na construção de um futuro de lutas e esperanças”, avaliou.

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /16°, 20°, 21° e 22° andares – CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel.: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redator:** Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiário:**

Gabriel de Oliveira - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 18.000**

BANCO DO BRASIL

Com voto do eleito Faraco aumenta coparticipação da Cassi

A partir de 1º de janeiro aumenta de 30% para 40% a coparticipação dos associados da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil em consultas, sessões de psicoterapia, acupuntura e visitas domiciliares. A decisão foi tomada pela direção da Cassi com o apoio de Sérgio Faraco, conselheiro deliberativo eleito.

Os representantes do banco no Conselho votaram no aumento por unanimidade. O surpreendente foi um conselheiro

eleito, no caso, Faraco, que colocou o tema em pauta, ter sido o único eleito a votar a favor dessa medida.

Para Rita Mota, diretora do Sindicato e membro da Comissão de Empresa dos Funcionários, o episódio gera indignação. “A proposta aprovada, com o voto de um eleito, causa surpresa aos associados, ainda mais porque acontece justo após a entrega da proposta unificada das entidades representativas do funcionalismo ao banco, quanto

à Cassi”, lembrou. Acrescentou que as entidades cobram a abertura da mesa de negociação sobre a Cassi o quanto antes pois é preciso que sejam tomadas medidas urgentes.

OUTRO AUMENTO

O aumento da coparticipação onera apenas quem está utilizando os serviços de saúde e a conta recai somente sobre os associados. Também houve alteração de 10% para 20% na

coparticipação, em serviços que não envolvam internação, como fisioterapia, RPG, fonoaudiologia e terapia ocupacional.

Para aprovar a medida, que já havia sido recusada faz pouco tempo, o Conselho Deliberativo incluiu dois artigos, o 25-A e o 26-A, ao Regulamento do Plano de Associados (RPA). O aumento da coparticipação já havia sido aprovado na diretoria executiva da Cassi com o voto favorável do eleito Luiz Satoru, da mesma chapa de Faraco.

Viagem à Itália e Costa Amalfitana disponível para junho

Pacote oferecido pelo Sindicato permite 12 dias com direito à passagem aérea, traslados, visitas à pontos turísticos e muito mais

A Secretaria Cultural do Sindicato oferece aos bancários um pacote de viagem à Itália que será realizado de 13 a 25 de junho de 2019. No roteiro estão as cidades de Milão, Roma, Veneza, Flo-

rença, Nápoles, Verona, Salerno, Pompeia, Siena e outros pontos turísticos, além do direito à traslado de chegada e saída, 11 noites com café da manhã e cruzeiros disponíveis em alguns pontos

da viagem. O pacote de 12 dias inclui passagem aérea, traslados e visitas aos principais pontos turísticos, inclusive um passeio a Costa Amalfitana. O preço é US\$ 3.760,00 e a forma de pagamento

será 20% de entrada à vista, mais a opção de parcelas em nove vezes sem juros no cartão de crédito). Para mais informações, ligue para a Secretaria de Cultura: 2103-4150 / 4151.

Classificados de Classe - Classificados de Classe - Classificados de Classe



Imóvel - Venda

Vdo. um Imóvel no Maracanã R\$300 mil, condomínio R\$630, IPTU: R\$343,17, 2 qtºs, com suite e vaga reformado armários planejados na cozinha e área de serviço teto rebaixado em gesso iluminação indireta na sala e qrtº, Banheiros Box blindex, infraestrutura, vista para a piscina. Tel. (21) 996791100. Bruno

Vdo. um aptº, próximo ao Norte Shopping, e Linha Amarela todo reformado total estrutura 3 qts, 2 banheiros com box blindex, cozinha grande com armários, piso laminados, vaga na escritura, 2 elevadores, portaria 24 horas, piscina, salão de festa, churrasqueira, salão de jogos, Tv a cabo documentação Ok carta de credito R\$ 410 mil, Tel.: 984265962 - Luiz

Vdo. um aptº em Campo Grande, 2 qtºs, condomínio fechado, total infraestrutura. Todo reformado, (nada a fazer) . 5 min do West Shopping. Aceito Carta . Tel. (21)

97040-5578 Vitor

Vdo. aptº, conjugado, 24m². Rua Pedro Américo 166 apto 517 bloco B de fundo com sol da manhã, silencioso. 2 ambientes, cozinha, banheiro com espaço para máquina de lavar . Perto do Aterro do Flamengo, Largo do Machado e Metrô da Glória e Catete. legalizado; impostos e condomínio em dia. Preço: R\$ 220 mil. Tel.: 995038346 - Aldenor Mota Monte.

Vdo. um aptº, térreo 2 qºs, área, 2 entradas, Vila Isabel, junto ao hospital Pedro Ernesto, R\$230. Mil, Tel.: 3285-5998 com proprietário - Léa.

Vdo um apto: 02 qtos, sala, cozinha americana, banheiro, área de serviço, 01 vaga na garagem, churrasqueira, junto ao comercio, próximo ao restaurante palanca negra- Bras de pina. Carta/FGTS. R\$260 Mil. Aceito oferta. Rosilda - Cel:99349-6718

Vdo apt tipo casa em vila no coração da Tijuca, ao lado do clube tijuca, 2 quartos, sala, cozinha, 2 banheiro e área R\$ 520 mil. Tel: 98804-8336



Imóvel - Aluguel

Alugo uma kitinete completa, salão, cozinha, banheiro, Rua Matoso, R\$ 1 mil, Tel.: 99987-8910 - Cléo.

Alugo um aptº, em Cabo Frio, 2 qtºs, 2 ambientes, 2 varandas, mobiliado, área de serviços, perto da praia do Forte, diária R\$300, pacote fim de ano (5 dias), R\$1.800, Tels.: 3872-6567 / 98347-9974 - Valdira.

Alugo quitinete em Santa Teresa/ metrô Glória, rua Santa Cristina número 75, R\$1.0000,00 com o condomínio, Tel.: Adriana (21) 984608920, Claudia (21) 995733399, Sayonara (79)999963934.

Alugo um aptº, na Tijuca, 2 qtºs, (1 suite), de frente, dependência, varanda, vaga na escritura, play, 80m², Rua Senador Muniz Freira, Tel.: 99155-3630.

Alugo um aptº, em Irajá R\$650, mais condomínio Tel.: 3381-9777 / 3013-5473 - Gilson.



Carros e Motos

vdo, um renault duster, dynamique hi flex, 2012/13, completo - único dono, doc. 2018 ok - todas as revisões, muito novo, excelente oportunidade, tels: 998498339 e 999151819 - wanderson

Vdo. um HBO 2014/2014 1.6 flex, automático, vermelho, confort style, 53 mil km rodados, completo, Tel.: 98360-1953 - Iago.



Diversos

Vdo. uma esteira Ergométrica Elétrica nova na embalagem R\$750,00 Tel.: 2013-4154 / 99800-8615.

Vdo. um frigobar semi-novo, Eletrolux, R\$650, Tel.: 99441-4666 - Carlos.

Vdo. uma mesa de madeira maciça com blindex em cerejeira com 6 cadeiras, R\$500, e um aparado em madeira branca, R\$200, e 2 poltrona individuais, R\$200, cada Tel.: 97985-0035.

PL3213: Sindicato convoca Banerjianos para lotar galeria da Alerj

Mobilização cresce para garantir votação esta semana, quando acontecem as últimas sessões da Alerj, antes do recesso

Os funcionários do antigo Banerj intensificaram a pressão para que o Projeto de Lei 3213/2010 entre na pauta de votação da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) esta semana, já que de terça (18) a quinta-feira (20), serão realizadas as últimas sessões do parlamento estadual, antes do recesso legislativo. A proposta prevê a isonomia de tratamento para os funcionários do antigo Banerj que sacaram os valores das contribuições, permitindo que eles também possam ter uma renda mensal da Previ/Banerj, desde que devolvam os valores recebidos com as devidas correções monetárias.



Diretores do Sindicato e da Abanerj, banerjianos e parlamentares na reunião com o subsecretário estadual da Fazenda, Fábio de Oliveira. O PL 3213 é viável e trará dignidade para muitos bancários aposentados

PRESSÃO SURTE EFEITO

Na última terça-feira, 11 de dezembro, representantes do Sindicato, da Abanerj e cerca de 40 banerjianos realizaram uma atividade no plenário da Casa, para pressionar os parlamentares a votarem o projeto ainda este ano. Antes houve uma reunião com as lideranças partidárias. A pressão surtiu efeito e na quarta (12), o presidente da Alerj, o deputado estadual André Ceciliano (PT), marcou uma reunião com o subsecretário de Fazenda do Estado, Fábio de Oliveira, para mais uma vez, discutir sobre os impactos financeiros do PL-3213 sobre

as finanças do governo estadual. Os bancários ratificaram a discrepância entre os cálculos apresentados pelo Estado e as simulações apresentadas pelo Sindicato. Neste encontro participaram os diretores do Sindicato, Ronald Carvalhosa e Vera Luiza, o presidente do Conselho de Administração da Abanerj, Geraldo Ferraz e mais 10 banerjianos. O deputado André Ceciliano, que convocou a reunião, não compareceu.

VELHICE DIGNA

Na avaliação de Carvalhosa, a mobilização dos bancários

trouxe avanços, porque, pela primeira vez, um representante do governo estadual admitiu que “os cálculos apresentados pela Secretaria de Fazenda podem estar errados”.

Fábio de Oliveira disse ainda que “não há como fazer um cálculo preciso”.

“Temos que pressionar para que o projeto seja votado nesta semana, a última antes do recesso legislativo. Por isso, é fundamental a pressão de todos os banerjianos”, disse. Para acompanhar a ordem do dia, que divulga toda sexta-feira, quais propostas serão votadas na semana seguinte, basta entrar no

site oficial da Alerj (www.alerj.rj.gov.br).

“Temos que garantir a votação e lotar o plenário, mostrando a importância deste PL para que um segmento do funcionalismo do Banerj possa ter uma velhice digna, até porque o custo para o Estado é irrisório frente ao alcance social da proposta”, explica a diretora do Sindicato Vera Luiza Xavier.

Os autores do projeto, os parlamentares Paulo Ramos (PDT) e Gilberto Palmares (PT) ganharam o apoio do deputado Luis Paulo Corrêa da Rocha, do PSDB, que se convenceu da relevância do projeto.

ASSEMBLEIA

Bancários do Itaú aprovam acordo do PCR

Os bancários do Rio aprovaram, em assembleia realizada na terça-feira, 11, no auditório do Sindicato, o acordo de renovação do Programa Complementar dos Resultados (PCR), que foi apresentado pelo Itaú um dia antes, na segunda-feira (10). O acordo garante um aumento de 9% no valor do PCR em 2019, que passará de R\$2.662 para R\$2.900. Em 2020, será corrigido pelo INPC mais aumento real.

“Apesar de não termos conseguido fazer com que o valor do PCR acompanhasse a lucra-

tividade do banco, avaliamos que houve um avanço, já que era levada em consideração apenas a inflação na reposição e, desta vez conquistamos uma valorização maior do trabalho realizado pelos funcionários”, afirma a presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso.

AUXÍLIO-EDUCAÇÃO E CCV

Foi aprovado também, o aumento do auxílio-educação, que saltou de R\$390 para R\$410, o que representa também um avanço, já que o valor estava a

três anos sem reajuste, e ainda a renovação do acordo do ponto eletrônico e a criação de uma Comissão de Conciliação Voluntária (CCV).

Durante a assembleia foi explicado aos bancários que a Reforma Trabalhista, que completou um ano no mês passado, permite ao empregador fazer a homologação na empresa, o que deixa o trabalhador inteiramente desprotegido, muitas vezes sem saber de seus direitos. Com o acordo, o funcionário demitido poderá apresentar suas demandas ao Sindicato que serão

levadas à CCV, possibilitando um acordo entre o empregado e o banco. Caso o trabalhador não aceite a conciliação, ele poderá reivindicar seus direitos na Justiça. O Sindicato oferece todo o seu corpo jurídico e dá a assistência necessária num momento em que o bancário está muito frágil, que é o da sua demissão e a CCV dá a opção voluntária de uma conciliação entre as partes.

Os bancários continuam a defender o retorno das homologações no Sindicato, o que ainda não foi aceito pelo banco.